

BOLETIM
DICAS & NOTÍCIAS & INFORMAÇÕES APÍCOLAS
Ano II - nº 59 - 10 de Dezembro de 2007

LEIA NESTA EDIÇÃO:

1 – Um Minuto de Reflexão; 2 - IV FESTIVAL DO MELde Paty do Alferes – RJ e IV SIMPÓSIO SOBRE ABELHAS, FLORES, PRODUTOS E EQUIPAMENTOS APÍCOLAS do Médio Paraíba, Centro e Sul Fluminense; 3 - Mel se mostra mais eficiente do que medicação para tratar tosse noturna; 4 - APIPARÁ 2007; 5 - CONVITE GT DA CÂMARA SETORIAL / REGISTRO APIÁRIO; 6 – Informações sobre a área de resíduos, fornecida em 04/12/07 pelo Dr. Leandro Feijó, da Coordenação de Controle de Resíduos e Contaminantes – MAPA; 7 - Mel é o "melhor remédio para tosse", diz estudo; 8 - Botulismo y miel; 9 - O Botulismo infantil e o consumo de mel de abelha; 10 - Rio Grande do Sul: apicultura terá programa de rastreabilidade; 11 - Estado planeja implantar a rastreabilidade apícola; 12 - Notícias da CBA I ; 13 – Dicas – Onde fazer análises exigidas pelo MAPA; 14 - Notícias da CBA II; 15 - Entra em vigor resolução Conama sobre criação de animais silvestres; 16 - Piauí supera meta de exportação de mel; 17 - Projeto prevê investimentos de R\$ 51 milhões em APLs; 18 - Rio Grande do Sul: Canguçu promove Dia do Mel na Praça; 19 - Piauí: Picos sedia I Fórum Apícola Associativo Nacional.

1 – Um Minuto de Reflexão

. "Que o meio ambiente não seja visto como mais uma camada de dificuldade para o desenvolvimento, mas como a única forma do desenvolvimento ser de fato sustentável para todos os segmentos da sociedade." – (Ministra Marina Silva, 84a. Reunião Ordinária do CONAMA - Novembro/2006)

. "Qualquer um pode zangar-se - isto é fácil. Mas zangar-se com a pessoa certa, na medida certa, na hora certa, pelo motivo certo e da maneira certa - não é fácil."- (Aristóteles)

2 - IV FESTIVAL DO MELde Paty do Alferes - RJ e IV SIMPÓSIO SOBRE ABELHAS, FLORES, PRODUTOS E EQUIPAMENTOS APÍCOLAS do Médio Paraíba, Centro e Sul Fluminense

Local: Aldeia de Arcozelo em PATY DO ALFERES – RJ - Data: 15 e 16/12/2007

PROGRAMAÇÃO

Dia 15/12/ 2007: Credenciamento - 7:30 às 9:00 horas; Abertura - 9:00 horas; Mini Curso1: 10:00 às 12:30 horas - Tema: Manejo de Melgueiras para Produção de Mel (Eng. Agrº Afonso Odério Nogueira Lima - CENTEC - Limoeiro do Norte -CE); Almoço - 12:30 às 14:30 (Livre); Mini-Curso 2: 14:30 às 16:30 horas - Tema: Colheita, Beneficiamento e Armazenamento de Pólen (Engº Agr. Jose Dias da Rocha EMATER - MG); Mini-Curso 3: 17:00 às 18:30 horas - Tema: Colheita, Beneficiamento e Armazenamento de Própolis (Eng. Agrº Carlos Patrício de Souza Rangel - Volta Redonda - RJ).

Dia 16/12/2007: Credenciamento - 7:30 às 9:00 horas; Mini-Curso 4: 9:00 às 12:00 horas - Tema: Meliponicultura (Criação e Manejo de Abelhas sem ferrão, com aula prática) (Eng. Agrº Jose Luciano Panigassi – Pedreira - SP); Almoço - 12:00 às 14:00 (Livre); Mini-Curso 5: 14:00 às 17:00 horas - Tema: Boas Práticas Apícolas (Engª Química Maria Aparecida Alves Azeredo e Eng. Químico e Prof. Laerte Azeredo - UFRural - RJ);

Obs: Mini-Curso: R\$30,00 cada. Desconto especial para caravanas e associados em dia com as suas instituições; Encerramento - 18:00 horas.

Maiores Informações: Comissão Organizadora - E-mail: acamparacampar@yahoo.com.br - Tel: 21-3885-0964 ou 9370-5172 - ACAMPAR - Associação dos Criadores de Abelhas do Médio Paraíba, Centro e Sul Fluminense; Instituição participante do Fórum da Agenda 21 Local - Paty do Alferes – RJ - Filiada: FAERJ - Federação das Associações dos Apicultores do Estado do Rio de Janeiro e a CBA - Confederação Brasileira de Apicultores;

Realização: ACAMPAR e Prefeitura de Paty do Alferes - Apoio: FUNARTE, SEBRAE - RJ, FAERJ e Filiadas.

3 - Mel se mostra mais eficiente do que medicação para tratar tosse noturna

Remédio vendido nos EUA e no Brasil não é tão eficiente. Cientistas acompanharam 130 crianças e jovens com idades entre 2 e 18 anos. Por: Luis Fernando Correia Especial para o G1 Luis Fernando Correia é médico e apresentador do "Saúde em Foco", da CBN. Pesquisadores da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, demonstram que para o tratamento da tosse noturna causada por infecções de vias aéreas superiores (IVAS) uma dose de mel tem efeito superior a antitussígeno vendido em farmácias.

As infecções de vias aéreas superiores habitualmente se apresentam com aumento da secreção nasal, tosse, congestão e dor de garganta que algumas vezes é acompanhada de febre. Nesses quadros, a tosse é um sintoma muito comum e leva um número enorme de pessoas ao médico. Especialmente por que costuma atrapalhar o sono do paciente e de sua família. As crianças desenvolvem infecções das vias aéreas superiores com frequência e sofrem com a tosse, na maioria das vezes, seca (sem expectoração). A sabedoria popular associa ao mel de abelhas propriedades curativas e efeito antitussígeno. Até mesmo a Organização Mundial da Saúde já registrou a indicação do mel como substância adoçante que ao ser administrada a pacientes com irritação da garganta e tosse pode ter efeito positivo.

A pesquisa foi realizada para se comparar o efeito do mel ao de um medicamento comum, vendido sem necessidade de prescrição, nos Estados Unidos e no Brasil, o dextrometorfano, presente em xaropes para tosse. Foram mais de 130 crianças com idades entre 2 e 18 anos que foram diagnosticadas com IVAS em um período de sete meses em uma clínica do hospital universitário e convidadas a participarem do estudo. Os pais receberam uma seringa com um líquido que poderia ser mel ou então xarope com gosto de mel com o dextrometorfano para darem às crianças em caso de tosse.

Os pais deveriam avaliar e anotar o efeito da substância administrada sobre a tosse e com relação à qualidade do sono da criança. O tratamento poderia ser repetido até em duas noites seguidas. O mel se mostrou mais eficiente do que o medicamento tanto para diminuir a tosse no primeiro e no segundo dia, bem como facilitando o sono das crianças doentes. O mel traz em sua composição substâncias antioxidantes que provavelmente são responsáveis pelo efeito curativo que exerce sobre as feridas e a garganta, além disso, está comprovado que induz reações orgânicas de defesa do corpo humano. Essa pesquisa que está publicada na edição de Dezembro da revista "Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine", mostra que podemos estudar de forma científica tratamentos que a sabedoria popular consagrou e resgatar opções mais naturais que irão se somar à medicina formal.

Fonte: Apacame Plenário – apacameplenario@yahoo.com.br - "conzara"
conzara@terra.com.br - 6/12/2007

4- APIPARÁ 2007

De 13 a 16 de dezembro de 2007 - Município de Pau D'Arco - PA

Informações: (91) 3210-5246 - (94) 3356-8120

I FÓRUM ASSOCIATIVO APÍCOLA DA AMAZÔNIA & II FEIRA DO MEL DE PAU D'ARCO

As Abelhas e a Produção de Bioenergia

PROGRAMAÇÃO PROVISÓRIA

CONFERÊNCIAS: 13 DE DEZEMBRO - 14:00 -19:00 h – CREDENCIAMENTO; 19:00 h - ABERTURA SOLENE; 14 DE DEZEMBRO - 08:00 h - PROJETOS E GESTÃO DO SISTEMA CBA - Conferencista: José Cunha - presidente CBA - Moderador: 09:00 h - AS PLANTAS APÍCOLAS COMO ALTERNATIVA DE MATRIZES PARA A PRODUÇÃO DE BIOENERGIA;

10:00 h - ESPAÇO DA FBB - Moderadora: Maria de Belém Dias - FBB/BB; 11:00 h - AVANÇOS DO PROGRAMA NACIONAL DE GEORREFENCIAMENTO E RASTREABILIDADE DA CADEIA PRODUTIVA APÍCOLA; 14 h - PANORAMA DA ATIVIDADE APÍCOLA NA AMAZÔNIA: ASSOCIATIVISMO, PRODUÇÃO E PESQUISA; Estados: - ACRE, AMAPÁ, AMAZONAS e PARÁ - Moderadora: Wilza Pinto - UFRA; 16h: ESPAÇO DOS PARCEIROS: EMATER, SEBRAE, SAGRI, ETC; 17 - PESQUISAS NA AMAZÔNIA - Conferencista: Plácido Magalhães – UFPA - 15 DE DEZEMBRO - 8:00 h - A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA CBA E DOS PARCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS APÍCOLAS NO BRASIL - Conferencista: Lionel Segui Gonçalves-FFCLRP-USP-SP; 09:00 h - PANORAMA DA ATIVIDADE APÍCOLA NA AMAZÔNIA: ASSOCIATIVISMO, PRODUÇÃO E PESQUISA - Estados: - RONDÔNIA, RORAIMA E TOCANTINS - Moderadora: Wilza Pinto-UFRA; 11:00 - ESTRATÉGIAS DE FOMENTO À MELIPONICULTURA BRASILEIRA - Conferencistas: Giorgio Venturieri – EMBRAPA - PA e Betina; 14:00 -16:00 h - OFICINAS TÉCNICAS; 16 DE DEZEMBRO - 08:00 h – MESA REDONDA: A Atividade Apícola no Sul e Sudeste do Pará: projetos e perspectivas; 10:00 h - ESPAÇO

DA FAPIC E ASSOCIAÇÕES APÍCOLAS: 14:00 – A VOZ DO APICULTOR E PREMIAÇÕES; 16:00 h – CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

Fonte: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - "conzara" - conzara@terra.com.br - 6/12/2007

5 - CONVITE GT DA CÂMARA SETORIAL / REGISTRO APIÁRIO

Prezado(a) Senhor(a),

Vimos através deste e-mail convidá-lo(a) para a 1ª Reunião do GT - Registro de S.I.F e E.R.- Apiário criado na última reunião da Câmara Setorial da Apicultura dia 31/10/07 visando a elaboração de um plano de trabalho entre setor apícola e Mapa , com objetivo de viabilizar o retorno do mel a Comunidade Européia , lembrando que antes do embargo do mel, 76% era destinado a exportação a Europa , onde temos aproximadamente 350 mil apicultores envolvidos neste processo. Integrantes e convidados do GT em anexo.

LOCAL: SIPAG/SFA/SP - Ministério da Agricultura São Paulo - Rua 13 de Maio , 1558 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - Data: 07 de Dezembro de 2007

HORÁRIO : 9:00 Hs às 17:00 h

TEMA: Registro de Apiários no SIF e ER - Retornar exportação para o mercado Europeu

PAUTA: - Colocação da atual situação do Setor apícola Brasileiro; - Número de apicultores e unidades de extração envolvidas; entraves para registro dos "APIÁRIOS " em SIF ou ER; - Exigências do Mercado Europeu para importar Mel; - Negociação e Participação de todos envolvidos para traçar um plano de trabalho Viabilizando o retorno do mel brasileiro ao mercado Europeu .

SILVIA FABIANA LYRA - Associação Brasileira dos Exportadores de Mel_ABEMEL - The Brazilian Association of Honey Exporters; Address: Floriano Peixoto Avenue, nº 01 Center - City: Botucatu State: São Paulo - Brazil_18603-730 - Phone: +(55) (14)3813-8664 - Skipe:silviafabianalyra

Fonte: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - "conzara" - conzara@terra.com.br - 6/12/2007

6 – Informações sobre a área de resíduos, fornecida em 04/12/07 pelo Dr. Leandro Feijó, da Coordenação de Controle de Resíduos e Contaminantes - MAPA

Prezados Membros da Câmara do Mel,

Encaminho para conhecimento, Informações sobre a área de resíduos, fornecidas pelo Dr. Leandro Feijó. OBS: Informo que meu e-mail mudou para sonia.nunes@agricultura.gov.br

Atenciosamente,

Sônia Azevedo Nunes - Médica Veterinária - Fiscal Federal Agropecuário - Chefe da Divisão de Assuntos de Defesa, Fiscalização e Inspeção Animal - DDIA / Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC - Secretaria Executiva - SE / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA - Fone: (61) 3218-2772; 3218-2830 Fax: (61) 3225-4200 - E-mail: sonia.nunes@agricultura.gov.br

Informações sobre a área de resíduos, fornecida em 04/12/07 pelo Dr. Leandro Feijó, da Coordenação de Controle de Resíduos e Contaminantes.

Em consideração ao solicitado, encaminho as informações acerca do tema em questão.

1. O recurso para a utilização para a contratação de laboratórios para realizar análises para a pesquisa de resíduos/contaminantes em produtos de origem animal e vegetal está disponível e a CCRC/SDA, em conjunto com a CGAL/SDA realizou um processo de licitação para a contratação de laboratórios privados credenciados pelo MAPA;

2. A primeira rodada de licitação ocorreu o dia 19/11/2007 e agora estamos aguardando a homologação do processo e assinatura do contrato para que o MAPA possa dar início ao pagamento de análises para a pesquisa de resíduos/contaminantes em produtos de origem animal.

3. De todo o escopo analítico que faz parte do PNCRC/Mel, somente houve lances por parte de laboratórios para a pesquisa de sulfonamidas, tetraciclinas e tilosina. As demais substâncias não houve laboratório apto para a contratação. Isso se deveu a problemas de inscrição por parte dos laboratórios, assim como de inadequações na constituição de processo por parte dos laboratórios.

4. De forma a minimizar impactos estamos em processo para a realização e uma segunda rodada para licitação das substâncias que ainda não foram contratadas.

5. Na prática ocorrerá que o MAPA vai absorver gradativamente pelo pagamento das análises, à medida que os laboratórios entregarem toda a documentação necessária para participação do processo de credenciamento e contratação. Se não houver nenhuma impugnação nos resultados da primeira rodada o MAPA deve começar a pagar pelas análises de sulfonamidas, tetraciclinas e tilosina em mel a partir deste mês. MAS GOSTARIA DE RATIFICAR QUE ESTE PROCESSO AINDA NÃO ESTA HOMOLOGADO, TENDO-SE PORTANTO A MANUTENÇÃO DO PAGAMENTO PELA REALIZAÇÃO DE ANÁLISES LABORATORIASI AS EXPENSAS DA INDUSTRIA SORTEADA.

6. Entendemos a apreensão do setor privado, mas é preciso ter paciência para a finalização deste processo de contratação de laboratórios. O que está acontecendo no PNCRC/MAPA é uma revolução que o programa não vê há mais de 30 anos e que agora stá sendo consolidado de maneira robusta e técnica.

7. Assim que tiver novidades a CCRC/SDA estará comunicando o fato a Câmara Setorial, assim como a todas as associações envolvidas.

Aproveito a oportunidade para informar que recebi uma mensagem do Itamaraty no qual informa que a nossa Embaixada em Bruxelas fez nova gestão junto às autoridades do Food and Veterinary Office – FVO e foi informado que o assunto já foi deliberado com parecer favorável pelo comitê veterinário e agora está nas mãos do Comissário Europeu Markus Kyprianou. O Comissário está aguardando os resultados da última missão ocorrida na área de bovinos para fazer uma deliberação geral sobre a questão sanitária do Brasil.

Fonte: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - "conzara" - conzara@terra.com.br - 6/12/2007

7 - Mel é o "melhor remédio para tosse", diz estudo.

Para quem não acredita em "coincidência" e sim "convergência," dêem uma lida no artigo abaixo que vem a calhar neste momento. Quem estiver interessado no paper científico original, já temos uma cópia.

Cordialmente,

José Alexandre Silva de Abreu - Representante do Sindusfarq na CSM - Tel: 31-3261-4028
Cel: 31-8814-5978 - Skype: jasadbreu

Mel é o "melhor remédio para tosse", diz estudo. Um estudo realizado por pesquisadores americanos sugere que o mel é o melhor remédio para tosse. Mel é reconhecido há séculos por propriedades terapêuticas. Cientistas da Universidade Estadual da Pennsylvania dizem que componentes encontrados no líquido viscoso e açucarado, reconhecido há séculos por suas propriedades terapêuticas, matam micróbios e atuam como antioxidantes.

O estudo, publicado na revista especializada Archives of Paediatric and Adolescent Medicine, analisou 105 crianças entre 2 e 18 anos com tosse forte e freqüente durante a noite. Os participantes foram divididos em três grupos. As crianças do primeiro grupo tomaram uma colher de mel, as do segundo, uma de xarope industrializado à base de dextrometorfano (DM) - substância encontrada em vários xaropes existentes no mercado -, e, o terceiro, um medicamento placebo.

Questionamento

Todas as doses foram administradas pelos pais 30 minutos antes de as crianças irem para a cama. Os cientistas observaram que as crianças que haviam tomado o mel apresentaram uma melhora significativa na tosse noturna. Um alívio dos sintomas também foi verificado no segundo grupo, porém não tão expressivo quanto no primeiro. As crianças que haviam tomado o placebo não apresentaram melhoras.

Ian Paul, professor de pediatria e líder do estudo, disse que a pesquisa vem se somar à crescente literatura médica que questiona o uso de xarope à base de DM em crianças. Outros estudos serão necessários, mas esperamos que os profissionais da área de saúde passem a considerar mais o mel como uma alternativa segura, legítima e mais barata para o tratamento da tosse infantil, disse Paul.

Fonte: BBC BRASIL – Divulgação: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - "conzara" - conzara@terra.com.br - WebApacame - último Segundo - Seção: BBC BRASIL - Data: 04/12/2007 - Estado: SP.

8 - Botulismo y miel

asociación Argentina de Apiterapia - Boletín Electrónico N° 27 - 4 de Diciembre de 2007

Botulismo y miel

El tema es largo y viejo, pero hoy, está al salir la resolución conjunta de dos secretarías que imponen una prohibición al obligar a poner el rótulo de "No suministrar a niños menores de 1 año" en los frascos de miel. Ninguna duda que detrás vendrá la destrucción del mercado interno de la miel, más empobrecimiento aún para el pequeño apicultor y más desprestigio injustificado hacia nobles productos mientras.-

Lo anterior no sería importante si la miel fuera riesgosa para nuestros niños... La preocupación del sector es grande pero la inacción también. Se comenzó una campaña de junta de firmas justificando este accionar. Se tuvo una reunión en la Secretaría de Agricultura....donde se nos informó que desde su punto de vista estamos en la misma vereda. Se nos dijo que lo práctico era pedir el expediente y ver de qué se trataba esto y cuales eran los fundamentos. 3 de diciembre...

El 4 de diciembre tuvimos en nuestras manos un voluminoso expediente el cual necesitamos ver con tranquilidad, buscar en la letra chica lo que no encontramos en la grande. A priori, son muchos papeles viejos, con estadísticas viejas y sin precisiones. Con contradicciones, por cierto, pero justificando lo de la Resolución conjunta 136/2007 y 109/2007. ¿Qué se justifica?. Se justifica el error. Se justifica la imprecisión. Se justifica la falta de datos e información.-

Que la ingestión de miel sea una de las causas más comunes en el botulismo del lactante, no es la información de que disponemos y también lo dice el expediente en alguna de sus fojas. Si la fundamentación de la Resolución es inexistente, hay que dudar de la Resolución.-

Las estadísticas presentadas son muy viejas, no hay datos actuales. A partir del 6to o 7mo mes la estadística cae a cero, atendiendo a que antes no llegaba a 2 dígitos. No se pretende que una o dos vidas no tengan valor. No, para nada, leer hasta el final. Estas estadísticas viejas son ambiguas (siendo benevolentes) serían de botulismo en lactantes. NO se aclara que sea de botulismo en miel. NO se encontraba nada que justificara eso de "causa más común".-

Luego había algunos trabajos de investigación muy viejos o en otros idiomas. En su momento alguien habría remarcado siempre "miel" y "botulismo". ¿en qué contexto? ¿o fuera de contexto?. Paradójicamente aparecen al principio tres trabajos del Dr. Rafael Fernández con investigaciones sobre el tema. MI memoria me llevó 4 días atrás cuando en Mendoza el Dr. Rafael Fernández mencionó que no habría sido consultado oficialmente

para este tema y volví a recordar su frase "no es causa frecuente de botulismo en el lactante" o cosa muy parecida. Me pareció áspero que se inviertan de esa manera las cosas.

Finalmente (en un resumen muy apretado por la falta de tiempo) se dice algo así como que la miel no es causa frecuente de botulismo en el lactante. Que el botulismo en el lactante tampoco sería algo frecuente; y que el botulismo en el lactante es de bastante buen pronóstico; pese a lo cual se apela al argumento de que un solo bebé muerto sería una catástrofe de conciencia y cosas por el estilo.

Este, el del melodrama del riesgo del bebé es un argumento poderoso a la hora de decir SI o NO; pero no es un fundamento. Si a nuestro Estado le preocupa realmente la salud de nuestros bebés y no quiere ni uno muerto ni un cargo de conciencia, lo que debe hacer es cumplir su trabajo. Asegurar al consumidor mieles sin contaminaciones en primer lugar y capacitar a todos los médicos para el correcto y temprano diagnóstico del botulismo, lo que llevaría a este a ser intrascendente. La otra tarea, la más importante, sería educar a la familia a este respecto; que sin lugar a dudas es el principal causal de botulismo en lactantes.

No se puede nivelar para abajo. No se puede castigar a quien trabaja bien. Hay que pensar que esta medida solo sería de cumplimiento efectivo para quienes están "blanqueados". El que vende "en negro" y sin control es obvio que no la cumplirá. Y el pequeño que vende en blanco y ve disminuida su fuente de ingresos puede pasar al grupo oscuro que indudablemente, por ser el no controlado, es el que puede convertirse en factor de riesgo severo. Se puede pensar que la medida, muy lejos de garantizar algo de seguridad alimentaria, está propiciando lo contrario. Nuestros funcionarios de salud, ¿no escucharon hablar de la contraproductividad específica, en las escuelas de salud pública?.

El resumen: La miel tiene esporas de Clostridium, no se lo niega. No se menciona carga infectante de dichas esporas en los estudios. No hay a priori justificación de la medida en el expediente. Si hay contradicciones. Se va pasando inadvertidamente de una posibilidad de riesgo, de un aviso, de una advertencia a una prohibición.

No se ven en dicho expediente estudios que certifiquen que el serotipo de botulismo encontrado en pacientes sea el mismo que el encontrado en la miel consumida por el mismo paciente. Es más, no se ve la relación de la miel en las estadísticas generales. Se menciona en los considerándoos la muerte de bebés o al menos se da a entender, mientras que no se menciona en las estadísticas. No se ve coherencia ni seriedad. No se ve un justificativo para la medida de la Resolución.-

El andamiaje del Estado está en marcha y se verán cuales son las medidas a seguir a los fines de que si esta medida se hace efectiva, se notifique el porqué. Y, si no hay justificativos, desaparezca por si sola. En el primer caso felicitaremos a nuestros funcionarios y en el segundo deberemos exigir respuestas.

Sobre todo a la pregunta de ¿para qué les pagamos un sueldo?.- No es el tema, por ejemplo, las muertes de bebés por causas evitables; pero el Estado y estos funcionarios SÍ son responsables, y suena feo que desperdicien su tiempo en algo que no es prioritario para nuestros bebés... Estamos solo en el comienzo y se necesita el apoyo y el aporte del sector

apícola. El tema es excesivamente amplio y lo anterior es solo una introducción. Las preguntas, los aportes y las críticas son esperadas. Gracias.

Dr. Julio Cesar Díaz - Presidente Asociación Argentina de Apiterapia

9 - O Botulismo infantil e o consumo de mel de abelha

Teresina, Piauí, Brasil - Comunique-se - Por Fábila de Mello Pereira - Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte - fabia@cpamn.embrapa.br

O botulismo infantil é uma doença que acomete lactente e é causada pela ingestão de alimentos contaminados com a bactéria *Clostridium botulinum*. Embora tenha sido comprovada a contaminação de bebês que consumiram alimentos industrializados e formulações próprias, pesquisas indicam que um terço dos casos de botulismo infantil ocorridos no mundo tem histórico de ingestão de mel, fazendo com que esse alimento seja contra-indicado para crianças com menos de 1 ano de idade (Aron, 1979; European Commission, 2002).

Apesar de mais de mil casos de botulismo infantil já ter sido relatado em todo mundo, menos na África, devido à semelhança com outras síndromes, acredita-se que os diagnósticos errôneos encobrem grande parte da ocorrência dessa doença.

Cerca de 4,5 a 15% das vítimas da "Síndrome da Morte Súbita do Bebe" ou "Morte do Berço" foram posteriormente confirmados como botulismo infantil (Mugnol, 1997; European Commission, 2002). Devido à crença de que o mel tem propriedades terapêuticas, esse alimento é fornecido para crianças em substituição ao açúcar e mesmo como remédio. Por isso, acredita-se que os casos de botulismo de lactentes decorrentes da contaminação de mel é maior do que o revelado.

As análises de amostras de méis indicam que entre 2% e 15% do mel em todo o mundo está contaminado com esporo de *Clostridium botulinum*, havendo uma incidência maior de contaminação em amostras coletadas nos próprios apiários (até 23%; Midura et al., 1979; Neves et al., 2006). Segundo pesquisas realizadas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), cerca de 7% do mel brasileiro de *Apis mellifera* está contaminado com *Clostridium botulinum* (Schocken-Iturrino et al. 1999; Rall et al., 2003). Na Finlândia, estudos demonstraram que essa bactéria não está presente somente no mel, mas também nas abelhas, na cera e no pólen (Neves et al. 2006).

Como o *Clostridium botulinum* está amplamente distribuído no meio-ambiente, a contaminação do mel pode ocorrer a partir do néctar e pólen, pela própria abelha, ar, etc. Nesses casos não existe forma de evitar a contaminação. Por outro lado, por ser resistente ao calor, a pasteurização do mel não elimina o *Clostridium botulinum*. Somente temperaturas superiores a 100°C podem afetar o agente causador do botulismo e aquecer o mel a essa temperatura destrói suas propriedades físico-químicas.

Algumas práticas de manejo podem aumentar ou diminuir a presença do *Clostridium botulinum* nas colônias. A utilização das Boas Práticas de Fabricação (BPF) durante todas

as etapas da colheita, extração e beneficiamento podem evitar a contaminação posteriormente.

Chamo atenção para essa observação: a contaminação pode ser reduzida, mas não evitada. Além disso, como um mel que sai da colméia sem conter os esporos, pode ser contaminado durante a extração, ou mesmo posteriormente, no processo de envase, incluir a análise de detecção do *Clostridium botulinum*.

Por outro lado, não existem dados sobre a presença desse esporo em mel de abelhas sem ferrão (*Melipona*). Como essas espécies utilizam barro na construção dos ninhos, é possível que a quantidade de *Clostridium botulinum* nesses méis seja maior do que a existente no mel de *Apis mellifera*. Sendo assim, é necessário que sejam realizadas pesquisas neste aspecto para nortear as ações dos órgãos competentes sobre o assunto.

Fonte: WebApacame – Veículo: Comunique-se - Seção: Todos - Data: 03/12/2007 - Estado: RJ

10 - Rio Grande do Sul: apicultura terá programa de rastreabilidade

Porto Alegre/RS - A exemplo das ações desenvolvidas nos setores de carnes bovina e suína, o Rio Grande do Sul deverá implantar um programa de rastreabilidade apícola. A decisão foi tomada na tarde desta segunda-feira (3) durante reunião da Câmara Setorial da Apicultura, que aconteceu na Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio (Seapa).

Composta por 12 instituições, a Câmara pretende retomar as exportações de mel, suspensas em 2005, após embargo sanitário do Mercado Comum Europeu ao produto brasileiro. “O mel gaúcho atende a todas as exigências de mercado, mas é preciso provar isso para outros mercados”, explica o coordenador da Câmara, Cláudio Haussen de Souza, lembrando que o Governo do Estado, através da Seapa, apoiará dois programas para o setor.

Durante o encontro, foi apresentado pelo Sebrae e Farsul o Programa Juntos para Competir na Apicultura, que defende a organização dos apicultores para a produção em escala, prospecção de mercado e produção de embalagens. Já a Ufrgs apresentou o Programa de Georeferenciamento e Rastreabilidade, desenvolvido em parceria com a Federação Apícola do RS e a Confederação Brasileira de Apicultura. A partir de março, a Câmara, por sugestão dos produtores, também irá desenvolver um programa de incentivo ao uso do mel na merenda escolar, pelo valor nutritivo do alimento.

De acordo com o coordenador da Câmara, a Seapa está informatizando as Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas (IVZs). “Essa estrutura vai ser útil para vários produtos, entre eles os produtos apícolas”, diz Cláudio Haussen de Souza. A Câmara da Agricultura é composta pela Federação Apícola do RS, Emater, Ministério da Agricultura, Seapa, Fundação Zoobotânica, Ufrgs, PUC/RS, Sebrae, Senar e Secretarias da Fazenda, do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais e do Meio Ambiente.

Fonte: WebApacame – Veículo: Página Rural - Seção: Local - Data: 03/12/2007 - Estado: RS

11- Estado planeja implantar a rastreabilidade apícola

Reunida, ontem, a Câmara da Apicultura decidiu implementar um programa de rastreabilidade no Estado. Entre os objetivos está retomar as exportações. 'O mel gaúcho atende a todas as exigências de mercado, mas é preciso provar isso', explica o coordenador da Câmara, Cláudio Souza. Foi apresentada ação do Juntos para Competir e o Programa de Georreferenciamento da Ufrgs, Federação Apícola do RS e Confederação Brasileira de Apicultura.

Fonte: WebApacame - Veículo: Correio do Povo – RS - Seção: Rural - Data: 04/12/2007 - Estado: RS

12 - Notícias da CBA I

a) – Projetos, Metas e Ações da CBA

Olá Pessoal das listas de Discussão (internet)

Aceitem o meu reconhecimento por estas poderosas ferramentas de mídia que contribuem diariamente para crescimento de todos e aperfeiçoamento das instituições. Esclarecimento às listas pela Presidência da CBA.

A diretoria da CBA esteve reunida em Julho de 2006 em Brasília para construir o Direcionamento Estratégico da instituição CBA com a presença do IRONI SAMPAIO, SITONHO, CONSTANTINO ZARA, GERSOM MORAES, NILO MACEDO e CUNHA. Como sinaliza o documento os projetos construídos pela CBA necessariamente contemplam todos os níveis: Federações, Associações, Apicultores. As prioridades e etapas a serem implantadas condicionadas a disponibilidade de recursos.

O planejamento incluiu por unanimidade um exitoso PLANO DE MARKETING NACIONAL E INTERNACIONAL, que esta em curso, já percebido por alguns mas com consolidação prevista para o CONGRESSO BRASILEIRO em Belo Horizonte -MG de 01 a 04 Junho de 2008. A nova IDENTIDADE VISUAL DA LOGOMARCA e produtos também foi submetida ao grupo que entendeu como necessária.

Como ferramenta desse projeto a CBA tem participado em Congressos, Seminários e Simpósios em todo o Brasil divulgando a conjuntura, alinhando as ações, ouvindo as Lideranças e interagindo com os Apicultores. A realização de um FÓRUM APÍCOLA ASSOCIATIVO EM CADA REGIÃO E UM NACIONAL em 2007 em parceria com eventos locais tirou o BRASIL da mesmice dos anos que não tem CONGRESSO BRASILEIRO e colocou a CBA frente a frente a 3.500 Apicultores, Presidentes de Federações, Associações, Cooperativas.

Internacionalmente estamos mais conhecidos e lembrados como atestam as centenas de visitas internacionais ao site www.brasilapicola.com.br, que para atender esta demanda terá versão em outras linguas. A participação da CBA no Congresso da APIMONDIA na Austrália em 2007 foi parte deste Plano independente de captação. As metas alcançadas

deveu-se a convênios e parcerias como FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, SEBRAE e muitas outras. O assunto carteira esta sendo tratado com o carinho que merece e com sugestões inteligentes das listas, contratação de serviços de excelência para atender toda a Comunidade Apícola Brasileira com rapidez e presteza.

Só estará disponível novamente depois do atendimento de todas as pendências as quais estou tratando pessoalmente pelo meu e-mail presidente@brasilapicola.com.br e ate mesmo pelo meu celular 051 98366618. A CBA não tem intenção de sair emitindo carteiras isoladamente. A emissão terá o aval das Associações e Federações. Este assunto será tema do Fórum Nacional em Picos - PI.

Mas também Federações omissas e Associações ineficientes não podem atrapalhar a vida de Apicultores Profissionais, que para fecharem contratos de arrendamento com Empresas de Florestamento e Contratação de Polinização, tem sido exigida a CARTEIRA NACIONAL DE APICULTOR.

A sustentabilidade do sistema estará sempre no foco das ações. As ações desencadeadas pela nossa gestão visam a construção de uma moderna infraestrutura que permita o adequado suporte estratégico e institucional à cadeia produtiva do mel, é trabalhoso ... é começamos... uma coisa de cada vez. O que não foi feito em anos não da para fazer em dias.

Estamos abertos a contribuições. Grande abraço a todos. José Cunha - Presidente – CBA - Visite o site www.brasilapicola.com.br.

Fonte: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - "conzara" - conzara@terra.com.br - 3/12/2007

13 – Dicas – Onde fazer análises exigidas pelo MAPA

Olá pessoal,

A UNITAU possui um laboratório subsidiado pela faculdade e realiza as análises exigidas pelo Ministério da Agricultura com custo de 20,00 a 30,00. Vale a pena e você ainda tem respaldo oficial, podendo mostrar o laudo da análise aos clientes.

Mais informações: www.unitau.com.br - Departamento de Ciências Agrárias - Centro de Estudos Apícolas – CEA - 12 - 3635.3603

Atenciosamente

Luiz Fernando Baldoni - BALDONI PROD NAT COM IND LTDA - Campinas – SP - www.baldoni.com.br - www.casadoapicultor.com.br - lbaldoni@terra.com.br - 19 3257.2828

14 - Notícias da CBA II

A CBA (José Cunha - Presidente) está disponibilizando em sua página na internet (www.brasilapciola.com.br), informações sobre o congresso mundial de apicultura (APIMONDIA), realizado na Austrália.

Eis os links: Catálogos de Apicultura - Links.doc (43 Kb); publicações sem web.doc (35 Kb); Revistas jornais publicações com web.doc (34 Kb), que estão disponíveis em <http://www.brasilapicola.com.br>.

15 - Entra em vigor resolução Conama sobre criação de animais silvestres

Está em vigor a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que estabelece critérios para a determinação de espécies silvestres a serem criadas e comercializadas como animais de estimação. Publicada no Diário Oficial da União no dia 07, a Resolução nº 394 foi aprovada na reunião plenária do Conama em 18 de setembro.

A partir de agora, começa a ser contado o prazo de seis meses para o Ibama elaborar e publicar a lista de espécies que poderão ser criadas e comercializadas. Antes disso, porém, o texto determina que deverão ser ouvidos, por meio de consulta pública, representantes de organizações públicas e privadas "com notória especialidade na matéria", dos estados e dos municípios.

Em seu parágrafo quarto, a resolução determina ainda que a elaboração da lista de espécies deverá levar em consideração os seguintes critérios: significativo potencial de invasão dos ecossistemas fora da sua área de distribuição geográfica original; histórico de invasão e dispersão em ecossistemas no Brasil ou em outros países; significativo potencial de riscos à saúde humana ou ao equilíbrio das populações naturais; e a possibilidade de introdução de agentes biológicos com significativo potencial de causar prejuízos de qualquer natureza.

Para acessar a resolução: <http://www.mma.gov.br/port/conama> - Resolução CONAMA Nº 394/2007 - "Estabelece os critérios para a determinação de espécies silvestres a serem criadas e comercializadas como animais de estimação" - Data da legislação: 06/11/2007 - Publicação DOU: 07/11/2007.

Fonte: MMA (Ministério do Meio Ambiente) - www.mma.gov.br

16 - Piauí supera meta de exportação de mel

Estado está entre os seis que mais exportam mel no País e ganhou incremento de 75% em relação a setembro deste ano. Suzana Prado - Exportações de mel atingem mais de 27% - Teresina - O percentual alcançado pelo Piauí sobre o volume total de mel exportado no Brasil foi de 27,7%. A informação é do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). O valor das exportações em outubro de 2007, que foi de US\$ 1,9 milhão, ganhou um incremento de 75% em relação a setembro deste ano.

"O Piauí tem sempre superado sua meta de exportações. A capacidade produtiva do Estado é enorme e cada vez mais buscamos capacitação para o setor para que consigamos conquistar outros mercados. Esse percentual positivo de exportação de mel teve um caráter especial porque saímos do embargo europeu. Sinal que cumprimos todas as regras impostas pela comunidade européia", explica o gerente de Carteira de Projetos de Apicultura do Sebrae no Piauí, Francisco Holanda.

De acordo com dados do Mdic, o Piauí está entre os seis estados que mais exportaram mel no período de janeiro a outubro deste ano. Canadá e África do Sul foram os mercados que intensificaram a importação do mel brasileiro.

O Piauí registrou um aumento de receita de exportações em 62,7% nesse mesmo período. O Nordeste é responsável pelo beneficiamento de 10.910 toneladas de mel/ano e somente o Piauí produz 4,5 mil toneladas/ano. No Piauí, calcula-se que existam 25 mil apicultores, distribuídos em mais de 200 municípios. A microrregião de Picos é responsável por produzir 60% do mel do Estado.

Serviço: Gerência de Carteira de Projetos de Apicultura do Sebrae no Piauí - (86) 3216-1333

Gerente Francisco Holanda - (86) 8815-9476

Fonte: Agência Sebrae de Notícias (ASN) – 5/12/2007 – WebApacame - Veículo: Anba -
Seção: Últimas Notícias - Data: 06/12/2007 - Estado: SP

17 - Projeto prevê investimentos de R\$ 51 milhões em APLs

Os planos de desenvolvimento dos seis Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Piauí foram apresentados, em Brasília, ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) para apreciação dos projetos. Participaram da apresentação técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Sedet), da Secretaria do Turismo (Setur) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PI).

O conjunto de planos de desenvolvimento prevê investimentos da ordem de R\$ 51,6 milhões nas áreas de apicultura (região de Picos), ovinocaprinocultura (região de Teresina), confecções (região de Piripiri e Parnaíba), artesanato (região Norte - litoral), turismo (região Norte - litoral) e opala (região de Pedro II). Os projetos estabelecem ações nas áreas de capacitação, acesso a mercados, acesso a crédito, inovação tecnológica, ações de meio ambiente, dentre outras.

Participaram da elaboração dos planos técnicos de 22 instituições que integram o Grupo Gestor Estadual dos APLs no Piauí. Os trabalhos são coordenados pelo diretor da Unidade da Indústria da Sedet, Dinarte Porto. Segundo ele, a previsão é que ações dos APLs estejam em execução ainda no primeiro trimestre de 2008.

Para o secretário Valério Carvalho, as ações dos APLs promoverão desenvolvimento das cidades aproveitando as potencialidades regionais. "Nosso propósito é desenvolver um

conjunto de ações voltadas para o fortalecimento das micro e pequenas empresas que atuam nas áreas dos APLs, Geração de emprego, renda e desenvolvimento”, finalizou.

Fonte: WebApacame – Veículo: Meio Norte - PI - Seção: Home - Data: 06/12/2007 - Estado: PI

18 - Rio Grande do Sul: Canguçu promove Dia do Mel na Praça

Canguçu/RS - O consumo de mel, considerado um dos mais saudáveis alimentos, irá ganhar mais um aliado na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Nesta sexta-feira (7), será a vez de Canguçu, município distante 274 quilômetros de Porto Alegre, realizar o Dia do Mel na Praça, das 9h às 18 horas, na Praça Doutor Francisco Carlos dos Santos, em frente à Prefeitura. Apicultores do município vão promover a degustação e a comercialização do produto. Os produtores são ligados à Cooperativa Coolmeça.

A iniciativa é do Programa Juntos para Competir, impulsionado pelo Sebrae no Rio Grande do Sul, pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O evento conta com a parceria da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Agricultura e Pecuária e da Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS).

“Promovemos ações semelhantes em Pelotas e em Rio Grande, no mês de outubro, e a resposta do consumidor foi excelente. Outro fator importante é poder divulgar a apicultura, valorizando assim o trabalho de quem está no campo”, lembra a responsável pelo projeto no Sebrae Sul, Bárbara Heller.

De acordo com o secretário de Agricultura e Pecuária de Canguçu, Luiz Carlos Pureza Nunes, o município tem hoje cerca de 90 apicultores. A produção anual atinge 120 mil quilos, com selo de inspeção estadual. “Apesar de o mel ser um produto que todo mundo conhece, esse alimento não tem a valorização que merece”, avalia Nunes. O secretário salienta que alimentos menos saudáveis que o mel têm uma aceitação muito maior por parte da população.

A consultora do Sebrae/RS, Iara Dutra, salienta que, em Canguçu, o Dia do Mel também irá destacar outro produto importante para a região: o pêssego. “Será uma ação integrada, para incentivar o consumo de ambos os produtos”, explica Iara. Um dos atrativos do evento, certamente, serão as fatias de pêssego cobertas com mel oferecidas ao público.

As ações do Juntos para Competir com os apicultores de Canguçu tiveram início há mais de um ano. Além da apicultura, o programa contribui para o desenvolvimento das principais cadeias produtivas do agronegócio no Rio Grande do Sul, como a bovinocultura de corte, a suinocultura, a ovinocaprinoocultura, a fruticultura, a floricultura, a vitivinicultura e a cultura da cana-de-açúcar e derivados.

Com a economia baseada na agricultura familiar, Canguçu (chamada de Capital Nacional da Agricultura Familiar) é o segundo maior produtor de fumo no País, segundo informações da prefeitura. Na safra de 2005/2006, foram colhidas 28 mil toneladas de fumo

na região, movimentando cerca de R\$ 150 milhões. Outras culturas de destaque são as de milho e de feijão.

Serviço: Assessoria de Comunicação do Sebrae/RS - (51) 3216-5123 ou (51) 3216-5182 - Central de Atendimento ao Cliente do Sebrae/RS - (51) 3216-5006 - Sebrae Sul - (53) 3225-0541

Fonte: WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Local - Data: 06/12/2007 - Estado: RS

19 - Piauí: Picos sedia I Fórum Apícola Associativo Nacional

Picos/PI - Picos, cidade localizada 306 quilômetros ao sul de Teresina, sedia, nesta quinta (6) e sexta-feira (7), o I Fórum Apícola Associativo Nacional, onde serão discutidas questões relevantes para o setor e delineadas ações e políticas em âmbito nacional.

O evento foi aberto pela manhã no auditório do Picos Hotel. Participaram da abertura o presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), José Gomercindo Corrêa da Cunha; presidentes de federações de apicultura de todo o País; diretores da Fundação Banco do Brasil; representantes de várias instituições que desenvolvem e apóiam projetos voltados para o setor apícola, como o Sebrae e o Ministério da Agricultura.

O gerente da Carteira de Projetos de Apicultura do Sebrae no Piauí, Francisco Holanda, avalia que "o fato de um evento dessa natureza acontecer no Piauí confirma a importância do Estado no segmento da apicultura; além disso, é uma ótima oportunidade para que os apicultores piauienses tenham acesso a informações importantes para o setor e para que os presidentes de federações de outros Estados conheçam as ações desenvolvidas no Piauí."

A programação do fórum inclui apresentação dos projetos desenvolvidos pela CBA em 2007 e o planejamento das ações da entidade para 2008; painéis sobre as perspectivas da apicultura no Brasil e sobre o avanço das geotecnologias na apicultura; visita técnica à Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro (Casa Apis); assembléia geral da CBA, onde será discutido o estatuto da entidade; do lançamento do livro "Negócios Solidários em Cadeias Produtivas - Protagonismo Coletivo e Desenvolvimento Sustentável". Também está programada a apresentação de uma empresa que desenvolve programas computadorizados de georeferenciamento e rastreabilidade, que são importantes para o desenvolvimento e a competitividade do setor apícola no País.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), o Piauí está entre os seis estados brasileiros que mais exportaram mel no período de janeiro a outubro deste ano, com um percentual de quase 30% do total. Picos é responsável por quase 60% da produção de mel do Piauí.

O I Fórum Apícola Associativo Nacional é uma realização da CBA e FBB, com apoio do Sebrae/PI, por meio do Projeto de Apicultura, e Federação das Entidades Apícolas do Piauí. Serviço: Carteira de Projetos de Apicultura do Sebrae no Piauí - (86) 3216-1333 Gerente Francisco Holanda - (86) 8815-9476 - Escritório do Sebrae em Picos - (89) 3422-3919 - Gerente Ana Mary Leal - (89) 8802-6794 - Antônia Pessoa.

Fonte: WebApacame – Veículo: Página Rural - Seção: Nacional - Data: 06/12/2007 -
Estado: RS

SEAB

DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

**Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br-**